



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Recém Nascidos Prematuros Com Menos De 1000G Que Receberam Concentrado De Hemáceas

Autores: CRISTINA OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); FRANCINE FUDALLI (UNIVERSIDADE POSITIVO); EDSON DELFRATE (UNIVERSIDADE POSITIVO); CARLOS OLDENBURG (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos recém nascidos prematuros de muito baixo peso (RNPMBP) ao nascimento admitidos na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) e que necessitaram de pelo menos uma transfusão de concentrado de hemácias. Método: Estudo transversal com coleta de dados retrospectivo de prematuros de muito baixo peso (< 1000g) admitidos na UTIN do Hospital do Trabalhador, em Curitiba (PR), de 1o de janeiro de 2012 a 31 dezembro de 2013. Resultados: Admitiram-se 38 RNPMBP na UTIN estudada, no ano de 2012 e 2013. Desta população 32 (84,2%) receberam transfusão de concentrado de hemácias e os outros 6(15,7%) foram a óbito num período de 1 dia após o nascimento. A média do número de transfusão foi de 4,4 concentrados de hemácias. Em relação ao gênero, 24(63,1%) eram do sexo masculino. Apgar de 5o minuto de 7. O período de internamento médio durou 40 dias(+/-DP 16), com esses RNPMBP apresentando um valor médio de hematócrito de 32,5%(indicador de transfusão) e volume de sangue coletado nesse período de 45,8ml(total do internamento). As indicações da transfusão foram sepse neonatal, hemorragia pulmonar, CIVD, necessidade de aumento de ventilação mecânica e anemia da prematuridade. Quanto ao desfecho, 50% receberam alta após o período de internamento na UTI. Conclusão: O presente estudo evidenciou, conforme a literatura, que recém nascido de muito baixo peso é a população que mais necessita de transfusão sanguínea em uti neonatal.